

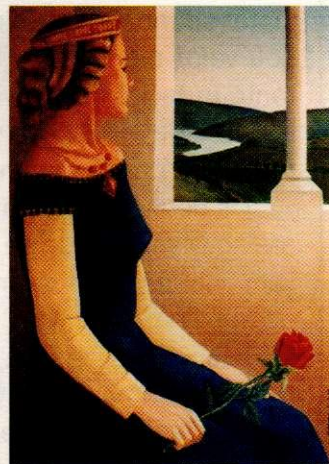
3. Inês de Castro

1. Lê as estrofes 120 e 121 do Canto III de *Os Lusíadas*, a seguir transcritas, e responde, de forma completa e bem estruturada, ao item 1.1.

- 1 Estavas, linda Inês, posta em sossego,
De teus anos colhendo doce fruto,
Naquele engano de alma, ledo¹ e cego,
Que a Fortuna não deixa durar muito,
- 5 Nos saudosos campos do Mondego,
De teus fermosos² olhos nunca enxuto³,
Aos montes insinuando⁴ e às ervinhas
O nome que no peito escrito tinhas.

Do teu Príncipe ali te respondiam

- 10 As lembranças que na alma lhe moravam,
Que sempre ante seus olhos te traziam,
Quando dos teus fermosos se apartavam⁵;
De noite, em doces sonhos que mentiam,
De dia, em pensamentos que voavam.
- 15 E quanto, em fim, cuidava e quanto via
Eram tudo memórias de alegria.



Emília Matos e Silva, in http://tresgeracoes.blogspot.pt/2008_04_01_archive.html

1. contente. 2. formosos. 3. enxuto.
4. ensinando. 5. afastavam, separavam.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, ed. preparada por António José Saraiva, 2.ª ed., Porto, Livr. Figueirinhas, 1999

- 1.1. Redige um **texto expositivo**, com um mínimo de 70 palavras e um máximo de 120 palavras, em que identifiques:

- o episódio a que estas estrofes pertencem;
- as personagens referidas;
- dois traços físicos e dois aspetos do estado de espírito da figura feminina;
- três dos sentimentos expressos.

Exame Nacional de Língua Portuguesa, 3.º ciclo – 2.ª Chamada – 2008 (adaptado)

2. As frases que se seguem sintetizam o episódio de Inês de Castro.

- ~~X~~ 2.1. Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual essas informações aparecem no texto. Começa a sequência pela letra (C).
- (A) Perante o **rei**, **Inês** faz um discurso, apresentando um conjunto de argumentos que visam suscitar a piedade **do rei**.
- (B) D. Afonso IV, vendo que não conseguia casar **D. Pedro** conforme as necessidades do reino, decide mandar matar **Inês**.
- (C) Inês vivia tranquilamente nos campos do Mondego, recordando a felicidade vivida com D. Pedro.

- (D) D. Afonso IV mostra-se sensibilizado.
- (E) Os algozes levam **Inês** à presença de **D. Afonso IV**.
- (F) O narrador repudia a atitude do rei, comparando **esta atitude do rei** a outras atrocidades conhecidas.
- (G) A Natureza chora a morte de Inês e são as lágrimas **choradas pela Natureza** que fazem nascer a Fonte dos Amores.
- (H) Mais uma vez, impelido pelas razões do reino e pelos murmúrios do povo, **D. Afonso IV** mantém a **determinação de mandar tirar a vida a Inês**.
- (I) Inês é executada.

2.2. Copia as frases já organizadas para o teu caderno e revê o texto:

- evitando as repetições assinaladas a cor, recorrendo, por exemplo, à elipse ou a sinónimos, pronomes e determinantes;
- introduzindo os marcadores discursivos sugeridos nos locais que te pareçam apropriados:

assim

por fim


quando

porém

de seguida

então

O texto final deverá estar organizado em quatro parágrafos, não podendo ultrapassar as 125 palavras.

 3. Completa o texto que se segue, com as palavras do quadro abaixo.

Apesar de pertencer ao Plano da História de Portugal, o episódio de Inês de Castro não é um episódio épico, mas sim trágico e lírico.

____ [1] _____, porque apresenta momentos típicos da tragédia clássica como, por exemplo, o facto de a paixão entre Pedro e Inês ser encarada como um ____ [2] ____ ao poder do rei, a ____ [3] _____, presente na decisão de matar Inês, a ____ [4] ____ com a consumação da sua morte e a ____ [5] _____ que inspira o seu discurso ao rei, tentando demovê-lo da sua decisão.

____ [6] _____, já que o narrador, interpelando o ____ [7] _____, o acusa de ser o ____ [8] _____ pela desgraça de Inês, mostrando-se inconformado com este infortúnio que faz chorar a própria ____ [9] _____.

a. Amor

b. piedade

c. catástrofe

d. punição

e. Natureza

f. desafio

g. Trágico

h. Lírico

i. responsável